

Governo de Minas lança estudo com oportunidades de eficiência energética na indústria mineira

Qui 26 março

As indústrias respondem por cerca de 54% do consumo elétrico em Minas Gerais, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Dado esse impacto, trata-se de um setor fundamental para as estratégias de otimização de uso energético no estado.

Além disso, o setor industrial foi responsável pela [geração de R\\$ 278,1 bilhões em riquezas no ano passado](#), conforme relatório do Produto Interno Bruto de 2025 publicado neste mês pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#). As indústrias representam, portanto, uma engrenagem fundamental da economia e da geração de empregos no estado.

Diante deste cenário, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), publicou, nesta quinta-feira (26/3), o “Estudo de Oportunidade de Eficiência Energética na Indústria”.

Destinado a gestores, técnicos e engenheiros do setor industrial, o documento apresenta análises, cases de sucesso e soluções voltadas para a otimização da energia nas indústrias mineiras, buscando menor uso energético e maior produtividade. O arquivo pode ser acessado no [link](#).

“Quando falamos de eficiência energética, é importante que o setor industrial preste muita atenção, porque isso significa uma diminuição de custos, o que faz com que ele possa investir cada vez mais no seu setor, gerando empregos, renda e fazendo com o estado como um todo se desenvolva”, afirma o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística, Raphael Evaristo.

Oportunidades para a indústria mineira

De acordo com o estudo, os setores de minerais metálicos, minerais não metálicos (cimento e cal), siderurgia e indústria química são os segmentos que mais podem se beneficiar com as possibilidades de eficiência energética em suas operações, para diminuir despesas e estimular a competitividade industrial.

Estas oportunidades são: gestão de energia e processos, adoção de novas tecnologias, digitalização e automação de processos, eletrificação industrial e retrofit com foco em eficiência energética.

No caso da gestão de energia e processos, por exemplo, o setor produtivo poderá identificar desperdícios, mapear as intervenções que devem ser realizadas e promover uma cultura de aprimoramento contínuo, o que é importante para garantir o progresso do estado para uma economia de baixo carbono.

“Nosso estudo também fala sobre a adoção de novas tecnologias. Às vezes o empresário não sabe,

mas há um maquinário que foi desenvolvido em outro país ou até mesmo em Minas, que pode ser substituído e que vai trazer grandes vantagens em relação tanto à sua produção como à eficiência energética com a diminuição de custos”, destaca o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Sede-MG.

O estudo também está alinhado com o [Plano Estadual de Ação Climática \(PLAC-MG\)](#), no âmbito do aproveitamento das fontes de energia, para que a produção industrial seja realizada com menor consumo energético.